



RACIONALIDADE TÉCNICA E ESPORTE MODERNO¹

TECHNICAL RATIONALITY AND MODERN SPORT

LA RACIONALIDAD TÉCNICA Y DEPORTE MODERNO

Tiago Quaresma Costa²

André Malina³

PALAVRAS-CHAVE: técnica; esporte moderno.

INTRODUÇÃO

O esporte é uma prática social e não deve ser compreendido separado da realidade social complexa (MARINHO, 2010). As formas como se manifesta o fenômeno esportivo tem relação com a dinâmica da sociedade. Para Bracht (2009), o esporte de alto rendimento “traz na sua estrutura interna (...) elementos que estruturam também as relações sociais de nossa sociedade: forte orientação no rendimento e na competição, seletividade via concorrência, igualdade formal perante as leis ou regras” (p. 13 e 14).

Nesse sentido, é relevante refletir sobre os aspectos que traduzem o esporte como elemento de propagação da ideologia dominante identificando elementos implícitos que incentivam o seu consumo e o seu fomento ideologizado na atualidade. Daí, ganha destaque a questão da racionalização técnica destacando-se na propagação do esporte moderno e no aparelhamento positivista dos corpos de atletas que fazem do espetáculo esportivo um produto altamente consumido e, por isso, rentável.

METODOLOGIA

Marx (2014) coloca a questão da técnica como um fator impulsionador do capitalismo. Novas nuances da técnica mudaram as relações sociais em torno do trabalho industrial, resultando na expropriação por parte do trabalhador do produto do seu trabalho. Tal processo teve resultado na alienação do trabalhador que passou a estar a serviço dos procedimentos técnicos, e não ao contrário.

O esporte moderno nasce no período de desenvolvimento do capitalismo industrial, e tendeu a assumir as características da racionalidade que permeava o contexto histórico-social da época, servindo também como aparelho ideológico de docilização das classes operárias (SIGOLI E ROSE JÚNIOR, 2004). Com isso,

1 O presente trabalho (não) contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

2 Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ-PPGTDS), tiago.quaresmac@gmail.com

3 Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), andremalina@yahoo.com.br

o esporte moderno tendeu a assumir as características próprias da sociedade capitalista, tendo vinculações com esse ideário neoliberal ainda nos dias de hoje.

No intuito de contribuir com o avanço das pesquisas sobre a racionalidade técnica em relação ao esporte de alto rendimento, foi desenvolvida uma pesquisa teórica na qual foram levantados 26 textos e utilizados 16 (10 livros e 6 artigos) que tratam de temáticas técnicas, esporte e corpo. A partir do levantamento bibliográfico foram estruturadas duas categorias de análise: (1) racionalização técnica e globalização esportiva; e (2) racionalização técnica e corpo no esporte de alto rendimento. Assim, o objetivo de estudo foi verificar a concepção de esporte presente nos textos, a partir de tais categorias.

ANÁLISE E DISCUSSÕES

Na análise da categoria 1, vê-se o aparato técnico como responsável em propagar o esporte por todo o globo, propagando assim, não apenas o esporte, mas também os valores hegemônicos presentes na sociedade neoliberal. No processo de globalização esportiva, a mídia possui papel fundamental pois, dotada de diversos artefatos tecnológicos, realiza mutações do fenômeno esportivo, espetacularizando o esporte e driblando as grandes massas, intensificando e maximizando as emoções e sensações de forma a causar uma espécie de cegueira social em um grande contingente de pessoas (BITENCOURT, 1997).

Na segunda categoria, foi identificado que a racionalidade técnica em torno dos corpos dos atletas visa manter o espetáculo esportivo no imaginário social, pois os que assistem/ouvem são os protagonistas do espetáculo comercial. Atualmente, a técnica, comprometida com a ideologia neoliberal, atua na maximização dos corpos, seja via conhecimento técnico-científico vinculados ao treinamento, seja via produção de artefatos que se acoplem ao corpo possibilitando o aumento do rendimento para alcançar os resultados (SANT'ANNA, 2000).

CONCLUSÕES

A partir das categorias analisadas, identificamos que a racionalização técnica do esporte de alto rendimento articula-se à lógica neoliberal, aparelhando o esporte moderno com a atual ideologia dominante.

REFERÊNCIAS

BITENCOURT, F. G. GLOBALIZAÇÃO: O Esporte e a Cultura de Consumo. **Motrivivência**, n. 10, p. 85-95, 1997.

BRACHT, V. Esporte de rendimento na escola. In: STIGGER, M. P.; LOVISOLO H. **Esporte de rendimento e esporte na escola**. 1 ed. São Paulo: Autores Associados, 2009 p. 11-27.

MARINHO, V. **O esporte pode tudo**. Cortez Editora, 2010.

MARX, K. **O Capital: Crítica da Economia Política**, livro I, vol.1: O processo de produção do capital. 32 ed. Editora Civilização Brasileira, 2014.

SANT'ANNA, D. B. de. Entre o corpo e a técnica: antigas e novas concepções. **Motrivivência**, n. 15, 2000.

SIGOLI, M. A.; ROSE JUNIOR, D. de. A história do uso político do esporte. **Revista Brasileira de Ciência & Movimento**, v. 12, n. 2, p. 111-119, 2004.